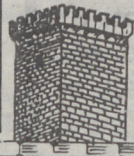


AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Janeiro de 1985 — Ano XXXIX — Nº 792 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

P.e ANTÓNIO BARROS

No dia 30 de Dezembro último deixou a paróquia de Alvaredo, por motivo de saúde, o rev.do Padre António Barros.

Uma diabetes, aguda e açanhada, privou-o, há poucos anos, da vista.

Apesar desta limitação, o bondoso sacerdote servia os seus queridos paroquianos e continuava a celebrar a missa dominical no Peso.

Recolheu, agora, a casa de um sobrinho, que vive na freguesia de Alvaredo, e com a irmã e o cunhado, ali passa os seus dias.

Chegaram-nos notícias de que a paróquia e o clero do Arciprestado o vai homenagear no próximo dia 20 deste mês.

O padre António Barros bem merece ser homenageado como cidadão, como padre e como pastor de almas.

Natural da Póvoa de Lanhoso, veio há 35 anos para Alvaredo, e aqui viveu, como se fosse melgacense, mas com uma compostura cívica de quem nunca se esquecia de que era "estranho" por nascimento.

Não se imiscuia nas questões políticas; apenas fez a política da verdade, da concordia, da tolerância, e da solidariedade.

Como sacerdote foi um colega digníssimo, leal, e exemplar.

Buscou sempre, aquela união que Jesus Cristo pediu aos seus apóstolos na última ceia, não agravou questões, e preferiu ignorá-las ou atenuá-las.

Sua alma era, e é, de sacerdote, consciente de que sem um clero piedoso, unido e sacrificado não há apostolado válido, não há Igreja verdadeira.

Como pastor de almas dedicou-se à sua paróquia com zelo e nunca se escusou ao trabalho fora do seu âmbito paroquial em contacto com os sacerdotes que demandavam os seus serviços.

E todos o estimavam! Todos o convidavam para os serviços pastorais e para o convívio fraterno!

Já privado de vista, o padre António Barros sublimou o seu sacrifício e o seu sacerdócio.

Visitávamo-lo, quando vinhamos a casa, a Roussas.

Na porta da residência estava a chave, permanentemente, para quem o desejasse visitar o pudesse fazer em qualquer momento.

Sempre que o visitamos, encontramos-lo a rezar o terço do rosário, e nas longas conversas nunca lhe surpreendemos um queixume. Pelo contrário. A resignação e a aceitação da vontade de Deus, eram constantes no seu dia-a-dia.

Nele, não obstante o sofrimento, superabundava a caridade, o respeito, e a compreensão.

Após 35 anos de pároco em Alvaredo e de 34 na capelania do Peso, recolheu a casa de familiares, onde vive no carinho dos seus a cruz da vida.

Associamo-nos à justa homenagem que lhe vai ser prestada. E formulamos votos de que ela seja para todos nós estímulo a imitá-lo em sua grandeza moral e vida cristã exemplar.

Júlio Vaz

PADRE - HOMEM HISTORIADOR

Sempre, desde criança, gostei de ouvir a palavra daqueles que nos transmitem ensinamentos e exemplos. E recordo-me de, algures, ter ouvido esta máxima: «Quem quer ser lobo é vestir-lhe a pele» (!?!?).

Carnavalescamente, como diria Odorico Paraguaçu, estará certo: Onde existem as peles de padre para se ser padre? — Onde existem as peles de homem para se ser homem? — Onde existem as peles de historiador para se ser historiador? Não espero a resposta, que por certo seria negativo.

Embora o ministrar de ensinamentos e cultura sejam uma base, não é qualquer que pode encarnar a trilogia que refiro. É preciso nascer-se espiritualmente inclinado para o «querer».

É que, há dias, mais precisamente no dia 15 de Dezembro passado, foi prestada homenagem pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez ao Padre, ao Homem, ao Historiador Manuel Bernardo Pintor, nascido em plena serra da Peneda, no Ribeiro de Cima, de Castro Laboreiro, Melgaço.

Como Padre, como Homem, como Historiador merece todo o nosso respeito. E esta homenagem tinha razão de ser - e foi - no ano em que completou 50 anos de sacerdócio — as suas Bodas de Ouro — ao serviço da Igreja, 60 anos ao serviço da história do seu concelho de Melgaço e ainda dos concelhos de Monção e de Arcos de Valdevez e ao serviço do seu próximo.

Mas se o Padre Manuel António Bernardo Pintor é natural

de Melgaço parece-me que seria o seu concelho - Melgaço - e a nossa Câmara Municipal a prestar-lhe a devida homenagem, com toda a dignidade e respeito merecidos, pelo trabalho digno e honroso do passado histórico da nossa terra, pois é um trabalho que desinteressadamente nos lega. Desculpe-me quem se achar ofendido, mas tenho que ser frontal ao dizer, muito tristemente que Melgaço se tem esquecido dos seus filhos ilustres, que têm honrado a sua terra nas conquistas, nas artes, nas letras, na Igreja, na política e em todos os sectores da vida.

Em Monção concelho irmão, prestou-se homenagem à sua heroína Deu-la-Deu-Martins. Em Melgaço, a nossa heroína Inês Negra está esquecida e até desconhecida, segundo cartas que me são dirigidas. Que eu saiba, nem ao menos uma rua com o seu nome.

Quando saímos deste marasmo?

O esquecimento nada nos honra e muito menos nos dignifica moral e politicamente.

Há tantos nomes, riscados da vida real, mas não da vida espiritual, que deviam ser homenageados em Melgaço. Eu não indico nomes, que é obra que a outros pertence, mas como Melgacenses sinto o esquecimento por quem lutou e trabalhou pela sua terra.

Até hoje, apenas conheço um monumento, obra de um grande homem, que conheci em vida: Esse monumento são os Paços do Concelho; o nome do grande homem lê-se ao subir os primeiros degraus que nos levam à parte superior do edifício camarário.

E, meus Amigos: Homens

Continua na pág. 8

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

PIZARIA INÊS NEGRA

Após cerca de cinco meses fechada, abriu novamente ao público na Rua Dr. Afonso Costa desta vila, a Pizaria «Inês Negra».

Esta casa abriu com nova gerência da qual é o seu proprietário o nosso conterrâneo Sr. António Antunes Regueira e os seus serviços, destinam-se a Café-Snack-Bar, Restaurante e ainda com a especialidade de petiscos da região.

Ao seu proprietário, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

DR. SÉRGIO RUI SÁAVEDRA MARINHO

Esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Rui Sáavedra Marinho, médico dentista em Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

DR. ORLANDO GUEDES DA COSTA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Fernanda Teixeira Guedes da Costa e filhos, esteve entre nós, de visita à sua família o Sr. Dr. Orlando Guedes da Costa, advogado na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. RICARDO FIGUEIREDO CARDOSO

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Dr.^a D. Maria Fernanda Cerdeira Cardoso, esteve entre nós de visita a seus familiares o Sr. Dr. Ricardo Figueiredo Cardoso, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Évora.

Os nossos cumprimentos.

ÓSCAR MARINHO

De visita esteve entre nós, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Armada Esteves Marinho e filho Paulo Marinho (estudante) o nosso conterrâneo

neo e estimado assinante Sr. Óscar Marinho, funcionário do Tribunal da Comarca de Barcelos.

Os nossos cumprimentos.

DR. JOÃO MANUEL GONÇALVES DE BARROS

Tivemos o prazer de ver nesta vila em visita à sua família o nosso ilustre amigo e conterrâneo Sr. Dr. João Manuel Gonçalves de Barros, distinto médico em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL BARROS DA COSTA

De visita à sua família, esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea e estimada assinante Professora Sr.^a D. Maria José de Carvalho Barros da Costa e filha o Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

UM PASSEIO À ILHA DA MADEIRA

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Petronila Fernandes Regueira, deslocou-se à Ilha da Madeira a fim de passar as festas de S. Silvestre (Fim do Ano) o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Antunes Regueira.

Este casal nosso conterrâneo, está radicado na cidade de Quebec-Canadá há muitos anos, onde após ter passado a quadra natalícia junto de seus familiares nesta vila, optou por este magnífico passeio àquela Ilha do Arquipélago.

Desejamos que tivessem feito boa viagem e feliz regresso.

NOVO ESTABELECIMENTO

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público nesta vila, um novo estabelecimento, destinado a Café-Bar e Salão de Jogos.

É seu proprietário o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Manuel Esteves (ZÉ MANEL),

a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Cristina Viana Ribeiro, funcionária da Companhia Nacional de Navegação, e filhos, esteve entre nós, onde passou a quadra natalícia o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Francisco José Ribeiro, funcionário superior do Círculo de Leitores em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. ÓSCAR DA ROCHA LIMA

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Óscar da Rocha Lima, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

PAULO MONTES DA SILVA

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Paulo Montes da Silva, jornalista da Gazeta dos Desportos, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

RAMIRO PIRES DA COSTA

Esteve entre nós de visita à sua família o senhor Ramiro Pires da Costa, Professor Primário, em Braga.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA HENRIQUE TEIXEIRA DA FONSECA

Na sua residência da Rua do Cidral de Baixo na cidade do Porto, faleceu o Sr. Henrique Teixeira da Fonseca, Solicitador, de 69 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e de muita consideração, era casado com a

Sr.^a D. Esmeralda da Silva Pinto da Fonseca, pai do nosso estimado amigo e assinante Sr. Luís Pinto da Fonseca, Dg.mo Chanceler do Consulado Português em REIMS — França, sogro da nossa conterrânea Sr.^a D. Pureza Júlia Rodrigues da Fonseca, avô do Sr. Henrique Luís Rodrigues da Fonseca, empregado bancário em França e da menina Maria Cândida Rodrigues da Fonseca (estudante).

«A VOZ DE MELGAÇO» apresenta a toda a família em luto, especialmente a seu filho, o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

CRISTÓVAL

O NATAL DOS NOSSOS TEMPOS

Mais um Natal passou e com Ele muitas ilusões. Um novo ano também começou e com Ele quantas esperanças e incertezas. Contudo não é o Novo Ano que começa que me levou a escrever esta Crónica, mas sim o Natal do nosso tempo.

Quem dera que o Natal fosse como o nosso amigo e camarada de serviço Mestre Aurélio o preconizou numa das suas crónicas inserta no penúltimo nº deste jornal.

De facto, aquele nosso amigo deu um panorama acerca do Natal, que nós pudemos designar de um pouco ambicioso, comparado com o que actualmente se vai passando

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

por esse mundo fora. Se não vejamos.

A nível mundial que vemos? Assassíneos, guerras, prostituição, droga, enfim um mundo de miseráveis.

A nível familiar: discórdias entre pais e filhos, marido e mulher.

A nível de vizinhança: quantas intrigas, quantas maledicências, quanta inveja. Este mal da inveja deve ser o mal, que mais estragos faz à humanidade. Por causa deste mal, quantas famílias andam em guerra umas com as outras!... Antigamente, quando o Natal era mais pobrezinho, isto no que toca às economias familiares, e este mesmo Natal era passado a uma pobre lareira rodeada de todos os familiares, havia mais paz, menos soberba, enfim, mais alegria. Que importa agora haver dinheiro com fartura, se no fim falta o melhor, que é paz nas consciências, o amor ao próximo a tranquilidade nas famílias?... No entanto aguardemos e não desanimemos para que não caiamos em frustração, pois pode ser que o Deus Menino que ainda é aquele mesmo Deus Menino que outrora vinha abençoar os Natais pobrezinhos, ainda volte novamente para nos corrigir dos nossos defeitos. tentar levar-nos ao caminho certo e trazer-nos aquela paz que o mundo não dá mas que está bem patente no Presépio de Belém.

FALECIMENTO

Na sua residência, na rua Verde no lugar de S. Gregório,

rio, faleceu há dias o senhor Manuel José Pereira, de 62 anos de idade, marido da senhora Maria de Aguiar. O seu funeral realizou-se para o cemitério de Paços, terra da sua naturalidade.

Paz à sua alma e à família enlutada apresentamos as nossas sinceras condolências.

DO CANADÁ

De visita a seus familiares esteve a passar alguns dias de férias no lugar da Gróva, o senhor António Afonso e sua esposa, senhora Celeste do Souto Afonso, tendo regressado já àquele país, onde vivem com os seus dois filhos.

A. F. A.

DE PRADO

De Lisboa

Vieram passar as festas natalícias junto dos seus familiares: José Lourenço Gomes de Sousa e sua esposa D. Maria José Gomes de Sousa, D. Maria Odete de Sousa Calheiros Gomes, seu marido Álvaro Gomes e filhas, e as estudantes liceais filhas de Virgílio Gomes de Sousa incluindo a estudante de medicina sua filha vinda de Coimbra, filhas e genro de sua irmã Maria Alice Gomes de Sousa.

DA PÓVOA DE VARZIM

Veio a estudante liceal menina Gabriela Ribeiro Domingues.

Do Rio Mouro veio Orlando Camanho de Carvalho e seu irmão Luís Camanho de Carvalho.

DA FRANÇA

Veio passar as festas natalícias: Fernando Hegipto Gonçalves com seu filho Dr. Albertino José Ribeiro Gonçalves e fiscalizar a sua linda vivenda em construção. Manuel José da Rocha, esposa e filha encontram-se na sua vivenda na Quinta da Carvalheira.

DO CANADÁ

Veio José da Limeira Gonçalves Ribeiro, passar as festas natalícias e fiscalizar a sua linda vivenda em construção.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Foi em 17 que completou as suas 81 risonhas primaveras o octogenário Adriano Enes, natural da freguesia da Gave e residente no lugar da Serra pelo que lhe enviamos parabéns, fazendo votos por que vá até aos cem.

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1984

Dr. Albertino José Ribeiro Gonçalves, Abílio Domingues, Coto, Prado, António Augusto Soares - Bouços, Prado.

O correspondente
Manuel José G. de Sousa

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DOUTOR — JOÃO LUIS DE MORAES ROCHA, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DE MELGAÇO:

FAZ SABER que no dia 28 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum n.º 133, movida por Ermindo Martins Carmo e mulher Rosa Fernanda Besteiro Carmo, residentes no lugar do Campo, freguesia de Paderne, Melgaço, contra Maria Irene Pires e marido Joaquim José Tenedório da Cruz, ela residente no lugar de Golães, Paderne e ele na freguesia de Alvaredo, Melgaço, que corre pela Secretaria Judicial desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado o seguinte prédio. — PRÉDIO RÚSTICO, composto de leira de mato, sito no lugar de Golães, freguesia de Paderne, denominado "Leira da Cancela", inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 406. Vai à praça no valor de 23.200\$00 (vinte e três mil e duzentos escudos).

Melgaço, 11 de Dez. de 1984

O Juiz de Direito

João Luís Moraes Rocha

O escrivão-adjunto

Manuel José da Silva

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

«Membro da AIND»

CHAVIÃES

Inauguração da Casa da Junta

No passado dia 30 de Dezembro, foi inaugurado e benzedo o edifício da Casa da Junta e conjuntamente o Jardim Infantil e o Parque Infantil, desta freguesia.

Foi uma cerimónia rápida e simples, olhando ao vulto dos 3 conjuntos que, em muito, valorizam a freguesia de Chaviães.

É de registar também o facto, que sendo dia da inauguração do edifício e dia santificado que as portas fossem rapidamente fechadas ao público, privando este da oportunidade de apreciar as suas instalações que, por motivo dos seus afazeres, não puderam comparecer à hora da inauguração.

Enfim, coisas mal pensadas que bem podiam ser evitadas para ninguém ficar descontente.

Ao acto inaugural, estiveram presentes os Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, o Rv. Pe. Daniel de Magalhães, a Sra. Directora das Escolas Primárias, autoridades da freguesia e algum povo. No final da inauguração, foi oferecido aos convidados um lauto bebere.

E com mais este melhoramento, tão desejado por muitos, está de parabéns a freguesia de Chaviães, por possuir o seu Jardim Infantil e Parque Infantil, este oferta do Sr. Amadeu Abílio Lopes e sua dedicada esposa, feita às crianças desta Paróquia.

FALECIMENTO

Faleceu no Lar Pereira de Sousa, de Eiró (Melgaço), onde se encontrava internada, no dia 19 do mês passado, a Sra. Maria de Jesus Domingues, viúva, com 83 anos de idade, e natural desta freguesia. O funeral realizou-se pelas 10 horas do dia 21, com grande acompanhamento, para a igreja paroquial desta freguesia onde teve missa de corpo presente indo depois a enterrar no cemitério desta localidade em campa de família.

Que o Senhor tenha escolhido para a sua alma um bom lugar.

À sua família em luto, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

«Mala» Sorte

A Sra. Educadora de Infância, que assumiu o cargo do Jardim Infantil desta freguesia, não deve ser pessoa saudável, pois durante o pouco tempo das suas funções já meteu dois atestados por doença. Por este caminhar, as mães, das crianças que o frequentam não estão muito garantidas, porque na hora menos pensada falta a Sra. Educadora.

ALVAREDO

NOVO PÁROCO

Em 23-12-84, tomou posse o Pe. José Alberto de Sousa, pároco de Paderne, como pároco também da nossa freguesia de Alvaredo.

O pároco anterior, Pe. António Barros, tinha já pedido ao senhor Bispo para deixar a freguesia por estar impossibilitado fisicamente de a servir.

À tomada de posse estiveram presentes o Sr. Arcipreste, Pe. Justino e o Vice-Arcipreste Pe. Lourenço.

Homenagem ao Antigo Pároco P.e Barros

No dia 20, pelas 15 horas, será prestada homenagem ao Sr. Pe. Barros pelos 35 anos em que tão devotada e sacerdotalmente serviu a freguesia de Alvaredo enquanto as condições de saúde lho permitiram.

Com a homenagem quer o povo cristão de Alvaredo e do concelho reconhecer e agradecer a dedicação sem par, o entusiasmo e tenacidade com que o senhor Pe. Barros soube servir Alvaredo e se soube integrar no nosso concelho.

AUGUSTO ESTEVES LIRA

Com a linda idade de 92 anos, faleceu em 4-1-85 o es-

timado e venerando homem de bem da nossa terra, Sr. Augusto Esteves Lira, pai do nosso amigo e assinante sr. Manuel Esteves Lira, funcionário das Finanças, e da Sra. D. Maria Esteves Lira Domingues, esposa do Sr. professor Nuno Cândido Domingues.

O funeral, no dia seguinte, constituiu uma grande manifestação de solidariedade cristã.

Presidiu à eucaristia o Pe. António Domingues, tendo concelebrado muitos sacerdotes.

Refira-se a presença do Sr. Pe. Barros que em casa do falecido se alojou durante os oito primeiros dias da sua estadia em Alvaredo.

As nossas condolências aos familiares e as nossas preces ao Senhor pelo eterno descanso do saudoso amigo.

ROUSSAS

CASAMENTO

Em 30 de Dezembro, em Santa Rita, casaram Maria Leonor Alves, filha de Manuel Alves e de Édite Fernandes, do lugar de Castro, e António Alves, filho de Idalina Alves, natural de Couso. Foram padrinhos os tios maternos da noiva: Carlos Cardoso e Maria Fernandes. Presidiu ao acto religioso o pároco de Rouças que recordou ter o noivo o seu próprio nome por ter sido ele quem o baptizou quando pároco de Couso e ser esse o desejo do padrinho.

O repasto foi servido na Pensão Boavista e esteve à altura dos firmados créditos desta unidade hoteleira que tem na mão da D. Alzira e de seu marido os timoneiros que fazem com que seja possível, hoje, servir em qualidade e quantidade a um preço satisfatório.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

AUGUSTA DA GLÓRIA GONÇALVES

Com apenas 30 anos de idade, faleceu no lugar do Castro a senhora Augusta da Glória Gonçalves, natural de Paderne, casada com Abílio Alves, emigrante em França e pai de duas crianças: Artur e Cristina.

Descanse em paz.

EMIGRANTES

Vieram menos emigrantes que em anos anteriores para passar as férias do Natal. E os que vieram não podem estar cá o tempo que desejavam para realizar os trabalhos agrícolas e de construção civil que am-bicionam.

Correndo o risco de esquecer muitos, queremos mencionar a vinda de alguns: O José Lourenço, do Tolheiro, o Manuel José da Costa, da Pombreira, o Joaquim, da Igreja, o João Baptista Esteves, dos Carvalhos, que este ano teve um acidente de viação perto de Angoulême quando vinha para Portugal e do qual resultaram apenas danos na viatura e os incómodos que sempre acarreta um acidente, o António Rodrigues, dos Perzes, o Carlos Cardoso e Manuel Alves, do Castro, com suas mulheres; o José Bento, dos Cabreiros, bem como outros de Surribas, Lobiô, Aldeia, etc., cujos nomes desconheço de memória.

NOVO CEMITÉRIO

Cremos ter sido feliz o arranjo dado no muro de vedação do lado da estrada rebaixando-o por forma a poder-se ver bem para o cemitério desde a estrada. A protecção com grades satisfaz. Espera-se agora que o espaço entre o cemitério e a estrada seja devidamente ajardinado.

RECOLHA DO LIXO

Junto da Igreja há um caixote para depositar o lixo que depois é recolhido pelos serviços de limpeza da Câmara Municipal.

CAMINHO DE ACESSO À ESCOLA PRIMÁRIA

Parece que vai ser finalmente pavimentado o caminho de acesso à Escola Primária, obra que urge há muito tempo, quer para benefício dos adultos, quer sobretudo das crianças, as mais directamente interessadas.

OBRAS EM SANTA RITA

Estão em curso obras de construção de muros de suporte, quer junto do coreto, quer

no caminho que liga da Igreja à estrada, quer no muro que bordeja a própria estrada. Esperemos que todas estas obras obedeçam a um plano de urbanização da zona do Santuário, como repetidas vezes temos insistido.

OBRAS NA IGREJA

Já há muito que se faz sentir a necessidade de obras na Igreja Paroquial. Todos comentam como é possível chegar-se a um tal estado de degradação numa Igreja que vai festejar (!) o seu terceiro centenário, como bem elucidou o nosso conterrâneo P.e e Dr. José Marques. A sacristia está uma vergonha! É inaceitável que esteja assim. Cremos que nenhum paroquiano tem qualquer dependência da sua casa de habitação em tal estado!

Oxalá as obras sejam realizadas quanto antes.

FESTA DE SANTA MARINHA

A Comissão de festas de 85 já começou a fazer o peditório, não só para poder contactar os emigrantes ainda em férias,, como para poder ir vendo com tempo com o que pode contar.

BALANÇO DE ACTIVIDADES

A nossa dinâmica Junta de Freguesia está descontente com a falha de compromisso do senhor Presidente da Câmara quanto à conclusão das obras empreitadas na nossa freguesia há mais de dois anos e que nunca mais são terminadas. A culpa não é

por falta de insistência da Junta de Freguesia. Mas têm que estar muito mais vigilantes, pois a desculpa da falta de dinheiro não é totalmente verdadeira, já que há obras novas que se têm feito sem primeiro acabar as que estão empreitadas há anos. Que este ano sirva de lição! Os dos Perzes, Aldeia, Oleiros, Lobiô, continuam sem estrada acabada. A ligação da volta Grande a Fiães também não foi asfaltada desta vez. E estejam bem atentos à ligação de Fiães a Portelinha, porque, se for pela Corga do Rio, quase nada beneficiará os da Adedela e lugares a montante e jusante, e nada beneficiará Rouças. Atenção, pois!

EMIGRAÇÃO E EMIGRANTES

No ano de 1983 a emigração decresceu.

Apesar disso, em Setembro do mesmo ano havia 103.428 candidatos à emigração inscritos nos vários Centros de Emprego do Continente.

Deste número, 94.812 eram homens e 8.616 eram mulheres.

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DO ALTO MINHO

Esta Associação abriu a sua Sede e vai transformá-la numa Casa de Leitura das 14 às 18

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

* **AUTO MELGAÇO** *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* * *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* **S. PAIO** *
* **MELGAÇO** *

horas, e no dia 26 do corrente promove a celebração anual do Patrono dos Jornalistas, S. Francisco de Sales.

BOAS FESTAS

Enviou-nos cumprimentos de Boas Festas o deputado José Luís Diogo de Azevedo Presa.

Também no-los enviou a TECNARTE e o Ministério do Mar.

Gratos pela gentileza.

AUTOMÓVEL ROUBADO

Pela G.N.R. da nossa vila foi detido Delfim Barros da Silva, de 19 anos, trolha, de Prozelo, Arcos de Valdevez, que furtou, um automóvel em Vila Verde, e foi enviado ao Juiz de Investigação Criminal.

HILÁRIO ALVES GONÇALVES

Em 5 do corrente expirou na nossa vila este digno cidadão: Hilário Alves Gonçalves. Sabiamo-lo muito doente e, ainda que se esperasse a sua morte a todo o momento, ela surpreendeu-nos.

Hilário Gonçalves foi um homem que se prestigiou pelo seu esforço, pelo seu trabalho, pela sua dignidade.

Comerciante de longa data, não deixou de prestar o seu contributo ao progresso da

sua terra e ao hem estar dos seus concidadãos.

Durante anos, aguentou a casa de cinema local, e trabalhou nas organizações de serviço socia. como a Misericórdia.

Simple, afável, bom amigo, foi um exemplar chefe de família, educando todos os filhos em ordem ao trabalho, à seriedade profissional e à moral. e à moral.

Dobrámo-nos sobre o seu cadáver e abraçamos todos os seus nestes momentos de dor e de sacrifício.

J.V.

EMIGRANTES

Neste ano vieram muito menos emigrantes passar o Natal a Castro. Faz-se sentir fortemente a crise económica. Apenas os «emigrantes» internos — e são muitos — vieram até nós passar esta quadra tão querida a todos.

«Membro da AIND»

VENDE-SE

CASA DE MORADA, com 100m² de Rossios, junto à estrada.

Lugar de Maninho — ALVAREDO TRATA: Judite Barbosa Martins
Av. António Augusto de Aguiar, n.º 15 - Cave

1000 LISBOA

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações
S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

SERRALHARIA ARTÍSTICA C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

PENSÃO RESTAURANTE FLOR DO MINHO (027)

DE — Manuel António Rodrigues

Esmerado serviço de cozinha

Óptimos vinhos e bons quartos

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

PARA OS NOSSOS CLIENTES EMIGRANTES

EXPERIÊNCIA * SEGURANÇA * e MUITOS SERVIÇOS ao seu dispôr:

* DEPÓSITOS À ORDEM

Até 150.000\$00 — 4%
No excedente — 2%

* DEPÓSITOS A PRAZO:

De 30 a 90 dias — 17,5%
De 91 a 180 dias — 21,5%
De 181 a 365 dias — 28%
De 366 a 730 dias — 30%

COM ISENÇÃO DO IMPOSTO DE CAPITALIS

* CONTAS ESPECIAIS POUPANÇA-CRÉDITO

- Para emigrantes e seus descendentes em 1.º grau
- As mais altas taxas de juro
- Com isenção de impostos
- Grandes facilidades e rapidez na obtenção de crédito à taxa de 12,5%
 - Compra de habitação
 - Compra de propriedades rústicas
 - Investimentos agro-pecuários e industriais

* CÂMBIOS E TRANSFERÊNCIAS DO ESTRANGEIRO

* CONTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Para emigrantes residentes no estrangeiro
- Juros diversos conforme a moeda
- Com isenção de impostos

* OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

* DEPENDÊNCIAS EM TODOS OS CONCELHOS DO PAÍS E NAS ESTAÇÕES DOS CORREIOS (CTT)

* DEPENDÊNCIAS NO ESTRANGEIRO

FRANÇA

Paris
Aulnay-sous-Bois
Chatillon-sur-Bagneux
Maisons-Laffitte
Nogent-sur-Marne
Noisy-le-Grand
Sucy-en-Brie
Viry-Chatillon

BRASIL

Rio de Janeiro
S. Paulo
St.º Amaro (S. Paulo)

*UMA VASTA REDE DE BANCOS CORRESPONDENTES

EM TODOS OS OUTROS PAÍSES

Peça-nos informações

A Agência da Caixa Geral de Depósitos em: MELGAÇO

Rua: PRAÇA DA REPÚBLICA

Tel.: 42480

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES OS MELHORES VOTOS DE BOAS-FESTAS E FELIZ ANO NOVO



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Parabéns, Celso...

Em 23 do corrente o nosso amigo Celso Ferreira faz 85 anos!...

Este bom Amigo, que nos velhos tempos da Adedela, em Fiães, nos proporcionou horas de convívio muito alegre e de felicidade, vive, após a sua reforma da Guarda Fis-

cal, no seu «palácio» de S. Gregório, sob os carinhos da sua filha e o respeito de todos.

Ao vê-lo, esbelto e coradinho, a celebrar as 85 primaveras pedimos-lhe a receita desse bem estar. Não sabemos se no-la dá!

Nós é que lhe damos um grande abraço de parabéns.

J. V.

CONTRA O CANCRO

O rendimento do peditério feito a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro no concelho de Melgaço em 1984, foi o seguinte:

Vila (com peditério na feira)	105.699\$50
Alvaredo	1.090\$00
Castro Laboreiro	6.124\$50
Chaviães	5.050\$00
Couso	5.900\$00
Cristóval	12.009\$50
Cubalhão	1.493\$00
Fiães	8.329\$50
Gave	2.974\$00
Lamas de Mouro	3.435\$50
Paços	6.272\$00
Paderne	14.104\$00
Parada do Monte	20.288\$50
Penso	4.300\$00
Prado	5.500\$00
Remoães	1.200\$00
Roussas	10.000\$00
S. Paio	11.100\$00
Total	224.870\$00

A encarregada do peditério foi a Exma. Sra. D. Maria Fernanda Pinto Coelho Durães a quem felicitamos pelo êxito alcançado.

DESCALABRO NO HOSPITAL DE MELGAÇO (Quem acode aos Serviços de Urgência?)

Apesar das magníficas instalações de que está dotado o Hospital de Melgaço, certo é, que isso não é o suficiente nem o fundamental.

Vem isto a propósito, que nos últimos tempos, se tem vindo a assistir a uma contínua degradação dos cuidados médicos ali prestados nos serviços de urgência.

Tem acontecido que doentes, necessitando de cuidados imediatos de saúde, sendo transportados ao «Serviço de Urgência», verificam com espanto e incredulidade não poderem ser assistidos por falta do médico escalado para o referido serviço.

Ora tais doentes são obrigados a recorrerem aos favores de médicos particulares, sendo por vezes difícil encontrá-los disponíveis.

Tão alarmante situação considera-se brincar com a saúde pública.

Será que tais anomalias não são do conhecimento do Di-

rector daqueles serviços?

A gravidade de tal situação exige medidas urgentes, a fim de evitar que algum doente ou sinistrado venha a morrer por falta de assistência médica, o que não é admissível no fim do século XX.

Lisboa, 1/1/85

J.A.F.A.

MELGACENSE cheflou trabalhos realizados pela 1.ª vez no mundo!

José Fernandes, natural do Crasto, Rouças, casado com Sara Gonçalves, do Outeiro, S. Paio, é o «chef de chantier» da Empresa DUMEZ, em Cattemom, França, onde se estão a levar a cabo importantes trabalhos de construção de centrais nucleares. Feita a primeira, tratava-se de construir uma cobertura exterior para a central, que a protegesse contra ataques e outras ameaças, assim evitando ao máximo os perigos que podem derivar dum mau funcionamento ou tentativa de destruição duma central nuclear.

São muitos os problemas de ordem técnica que se colocam para construir uma cobertura externa da central, a 60 metros de altura. Eram trabalhos muito morosos e extremamente difíceis de executar. Os engenheiros de DUMEZ pensaram em outra forma de construir a cobertura externa das centrais nucleares. Quem, no terreno, chefiou os 36 homens que participaram directamente nos trabalhos de execução da cobertura foi o nosso conterrâneo José Fernandes. A sua acção mereceu ainda um prémio da segurança social de Estrasburgo por não ter tido acidentes com os homens que durante cerca de dois anos trabalharam a uma altura de 60 metros! E em 17 de Maio de 1984, pela primeira vez na história da engenharia, a cúpula externa de protecção da central, pesando 3.800 toneladas, foi levantada 2 metros, à altura de 60m, utilizando para tal, pela 1.ª vez no mundo, «almofadas de ar», chamemos-lhe assim, à falta de melhor! Regozijámo-nos com o êxito

alcançado e com o facto de ser um nosso conterrâneo, apenas com a 4.ª classe, a chefiar a execução prática da obra e a deslindar-se bem de todo aquele labirinto de projectos tão sofisticados como os que exige uma obra desta envergadura.

Trouxemos este caso para aqui, pois é apenas um dos muitos em que os nossos conterrâneos são protagonistas e em que mostram as suas extraordinárias capacidades. Por outro lado, não podendo estar informados de tudo, queríamos pedir aos nossos prezados assinantes no estrangeiro ou fora de Melgaço que saibam de factos em que intervêm melgacenses como protagonistas que nos informassem para os podermos levar

ao conhecimento de todos. Se os próprios puderem enviá-nos os elementos e a documentação, nós agradecemos e comprometemo-nos a redigir a notícia o melhor que pudermos e soubermos.

Entretanto, parabéns amigo José Fernandes e que continues a triunfar como até ao presente.

**CASTRO LABOREIRO
NEVADA**

Em 26/27 de Dezembro caiu uma forte nevada em toda a freguesia, mas já se vai resistindo graças ao aquecimento que há nas casas e nos cafés.

CAÇA

Terminou em 30 de Dezembro um dos piores anos de caça. E nesse último dia, devido à nevada dos dias anteriores, quase nenhum caçador teve sorte de encontrar espécies cinegéticas que valessem a pena. Mais ficam, das poucas que há, para o próximo ano.

NOVA ESTRADA

Apesar das incompreensões do Parque Nacional Peneda-Gerês, autêntico peso morto que nada pode fazer, uma vez que dos 70.000 contos do orçamento, 63 mil vão para os funcionários administrati-

vos, foi aberta a estrada para Nossa Senhora da Numão. Era uma obra que urgia, não só para benefício das populações, mas também para dar acesso a um santuário mariano de tanta devoção na freguesia e com uma belíssima e antiquíssima imagem de Nossa Senhora que, só por si, justifica a visita.

CAMPOS DE FÉRIAS

Estão projectados vários campos de férias para o próximo mês de Agosto a fim de serem levadas a cabo mais algumas importantes escavações. Nelles terá um papel de dinamizador e orientador o P.e Anibal Rodrigues.

JOSÉ CUBELO

Pouco antes do Natal, numa azenha onde tantas vezes tinha ido, faleceu inesperadamente o amigo e ilustre e respeitado castrejo, José Cubelo. Foi geral a consternação causada com uma morte tão sem contar e da maneira como foi. O seu funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar a um homem que se soube impôr pela amizade e simpatia que sabia dispensar a todos, sendo um bom embaixador de Castro Laboreiro. Todos sabiam onde se dirigir quando quisessem pratos típicos de Castro Laboreiro. Que descanse em paz!

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —
ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES
— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS Nossos PREÇOS!
TELEF. 42356

**AO NOSSO
POVO PORTUGUÊS**

Ó meu Bom Jesus
Ajudai Portugal
Tirai-o desta cruz
Que já tudo vai mal

Ó meu Deus Jesus Cristo
Ajudai-me a aguentar
Já não posso ver isto
Que os Portugueses estão a estragar

Esta rapaziada da breca
Já não quer trabalhar
Só quer discoteca
E cigarros para fumar

Mesmo os nossos governadores
Só se ocupam de Política
E só fazem favores
Ao povo que não os critica

Ó rapaziada Portuguesa
Escutai o que eu vos digo:
Trabalhai, para terdes a certeza
Que no dia de amanhã tendes pão e presigo

O trabalho é o louvor de Deus
O desemprego é a vergonha do País
Trabalha e faz como fizeram os teus
Que vieram trabalhar a Paris

Ó Bom povo Português
Louva o teu emigrado
Porque é como vez
Um trabalhador Ilustrado

Terra de Santa Maria
Terra de antigos povos corajosos
Para que os nossos tenham alegria
Têm que trabalhar e serem cuidadosos

Paris, Dezembro de 1984
António Dias

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
**Escamarãotur-Viagens Turismo
e Auto Viação Melgaço, Lda.**

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				*b) Excepto Sábados e Domingos			

esquecidos são Pátria esquecida!

Na homenagem que a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez prestou ao Padre Manuel António Bernardo Pintor, à qual assisti, por convite, senti-me tocado e triste.

No salão onde o Ilustre melgacense proferiu a conferência subordinada ao tema «Antiguidades de Cabreiro e Siste-lo» fui o único conterrâneo do nosso historiador Bernardo Pintor a respeitá-lo e a abraçá-lo. Esta homenagem esteve no conhecimento de todo o distrito, segundo me parece.

O conferencista foi apresentado pelo Padre Manuel Ferreira, de Valadares - Monção, num trabalho que muito o honrou e foi muito aplaudido.

Também falou o senhor Dr. Américo de Sequeira, Presidente da Câmara de Arcos de Valdevez, dissertando sobre cultura uma vez que se tratava, também, das Jornadas Culturais de Arcos de Valdevez.

Estiveram presentes: Representantes do Governador Civil, Bispo da Diocese, toda a Câmara de Arcos de Valdevez com o seu presidente; Mário Leite de Barros Pinto, secretário da Câmara, jornalistas regionais e Director do jornal «NOTÍCIAS DOS ARCOS», comandantes da G.N.R. e P.S.P. de Arcos de Valdevez, professorado e outras individualidades, estudantes e pessoas ligadas à cultura e história de Arcos de Valdevez.

Comovido e cansado, pois o Padre Bernardo Pintor sofreu há pouco uma operação cirúrgica que muito o abalou, agradeceu a homenagem prestada, acabando com estas palavras: «Julgo não ser merecedor desta homenagem, porque escrevo a história que amo e estudo, dos nossos três concelhos irmãos, que se unem no alto da serra da Peneda. Lamento, mas não censuro, que o meu concelho tenha dado a primazia ao concelho de Arcos de Valdevez, não por mim, mas por Melgaço».

E eu acrescento: E Melgaço muito deve ao Padre Manuel António Bernardo Pintor.

No fim da conferência foi servido um belo almoço no Restaurante Alameda, de Ar-

cos de Valdevez, à beira-rio, ao ilustre homenageado e todos os convidados.

Dezembro 1984

Aurélio Barbosa

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS DE VILLEJUIF - FRANÇA

O Conselho de Administração desde Rádio Clube ficou assim constituído.

— Presidente: Dominique Stae-nesco

— Secretário-Geral. Jaime Mendes

— Tesoureiro: Gil Ferreira

— Secretário: Luísa Lacroix

— 1.º Secretário-adjunto: Emanuel da Conceição

— 2.º Secretário-adjunto: Carlos Santos

Paris, 2 de Dez., 1984

Prezado Amigo,

Com as minhas maiores saudações, apresento-lhe também o meu voto de felicidade para si e do maior êxito para o (nosso) jornal que o senhor se digna dirigir, com muita coragem e dedicação, para o enriquecimento informativo e cultural de todos nós.

Dirigir um jornal deve ser bastante difícil! E fazer com que ele possa chegar a todos os conterrâneos espalhados pelo mundo também não deve ser coisa fácil! Contudo, no que me diz respeito, tenho-o recebido regularmente. Por isso é com a maior satisfação que envio, desde já, um cheque para regularizar a minha assinatura para 1985. Aproveito ainda para felicitar toda a brilhante equipa do jornal, desejando para todos um Natal muito Feliz.

Por outro lado, também queria agradecer a amabilidade que teve em publicar o anúncio relativo ao Rádio Clube Português.

E sem querer abusar da sua bondade, pedia-lhe ainda para inserir, quando lhe for possível, num cantinho duma página do jornal, o texto do pequeno cartaz que envio junto para todos os Melgacenses cá em França possam beneficiar deste generoso serviço informativo. Desde já o muito obrigado em nome da filantropia e benévola equipa da Rádio.

Quanto à situação actual da Rádio, depois da situação precária em que sempre se encontrou, agravou-se esta com a apreensão do nosso emissor, pelas autoridades francesas, no dia 29 de Agosto passado, data em que sempre a maioria dos Portugueses estavam para férias. . . Mas uma Rádio de informação e de comunicação cultural que respeita o direito Espiritual, Cultural e Intelectual de cada um de nós não pode ser inviabilizada! Isto é o que exigem os Portugueses e os 1200 sócios recentemente reunidos em assembleia-geral-extraordinária, na grande Igreja de Santa Colomba em Villejuif.

Todavia, nós temos fé em Deus e na boa vontade dos homens.

Por conseguinte, há esperança de se voltar a emitir brevemente, visto que o nosso projecto é acolhido, favoravelmente pelos responsáveis governamentais.

Entretanto, prometo informar regularmente o senhor Vaz da evolução da situação da Rádio.

Antes de terminar, porque sei que lhe estou roubando o seu precioso tempo, queria apenas dizer-lhe que passei lá por Rouças no dia de Santa Marinha, mas disseram-me que o Sr. Vaz estava ausente, foi pena.

No entanto encontrar-nos-emos numa próxima oportunidade, se Deus quiser.

Despeço-me com um grande abraço.

Amândio Pinto Araújo

Que se passou no Rádio Clube Português de Villejuif?

O Jornal «Presença Portuguesa» (Voz de Portugal em França) de Outubro de 1984, esclarece:

«Como é do conhecimento público, a Polícia Judiciária Francesa apreendeu em 29 de Agosto último o material de transmissão do Rádio Clube Português de Villejuif, rádio livre portuguesa que emite no departamento 94 (Créteil), tendo uma audiência calculada em 300 000 pessoas.

Os sócios da Associação a

que pertence esta emissora decidiram reagir a tal medida e realizaram no passado dia 16 de Setembro uma assembleia geral com a presença de mil pessoas Carlos Duarte, presidente do Rádio Clube Português, historiou a luta travada para se conseguir o reconhecimento das autoridades francesas. Entre as propostas aprovadas salienta-se uma carta a enviar a todos os partidos políticos e sindicatos franceses e portugueses para darem a sua posição acerca da emissora. A assembleia geral decidiu manter-se em sessão permanente até à resolução do problema, ficando convocada nova reunião para o dia 14 de Outubro em Villejuif na Sala Sainte Colombe. Entretanto, o assunto foi entregue a um advogado. Com efeito, as autoridades francesas, segundo Carlos Duarte, dizem não poder dispor de frequência disponível. Ora o Rádio Clube Português desde Março de 1983 que transmite em frequência que não colide com qualquer outra.

Aguardemos que a solução seja encontrada a favor do Rádio Clube Português».

TRAGÉDIA

Dois jovens de Parada do Monte — Filipe Francisco Vieites e Manuel Domingues de 15 anos de idade morreram num desastre de estrada.

O tractor, em que transportavam desperdícios de serração despistou-se e caiu numa ribanceira.

Aos pais dos malogrados sinistrados os nossos sentimentos de pesar.

L. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOCADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA